

168

**ASSERTIVIDADE DA ADOLESCENTE E O USO DE PRESERVATIVO.** *Vanessa F. Gomes, Roberta K. Wagner, e Maria Lucia Tiellet Nunes*, (Faculdade de Psicologia - Pós-Graduação em Psicologia -PUCRS)

Nos últimos boletins epidemiológicos acerca da pandemia da AIDS, verifica-se o crescimento do número de casos notificados no grupo de adolescentes. Os adolescentes em especial formam um grupo de risco para a infecção por HIV pela associação de duas características próprias da faixa etária: iniciação dos contatos sexuais e os comportamentos de risco assumidos pelo adolescente. O objetivo do presente estudo é verificar a assertividade e o uso de preservativo entre dois grupos adolescentes do sexo feminino: as que usam e as que não usam preservativo em suas relações sexuais com parceiro regular (convívio de há pelo menos 6 meses). Para tanto, foram pesquisadas 231 universitárias com idades entre 18 e 21 anos, nas cidades de Porto Alegre, Santo Ângelo, Frederico Westphalen, RS e Itajaí, SC. Foi utilizado um instrumento tipo questionário, contendo questões de cunho sócio-demográfico, sobre comportamento sexual e uso do preservativo, assim como comunicação com parceiro sobre sexo, sentimentos, idéias e comportamentos. Os resultados apontam para diferença significativa entre o grupo que faz uso do preservativo e aquele que não faz, no tocante à comunicação com o parceiro sobre sexo ( $p=0,02$ ) e para uma tendência à diferença no que diz respeito à comunicação acerca de comportamentos ( $p=0,06$ ). Tais resultados são discutidos à luz de elementos da psicologia do desenvolvimento da fase da adolescência, e do conceito de gênero. (FAPERGS, CNPq- PIBIC)